ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6809

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Aludimos ha dias á ideia do Panteon nacional, que se deixou morrer, depois de 1916, no projecto de Santa Engracia—que ficará para a historia.

Demos volume á sugestão de que a Igreja da Memoria, em Belem, fosse aproveitada para aquele destino, e, de nosso juizo, apresentavamos prós e contras.

Já em 1836 o Governo da época propunha que se consagrasse um Panteon para homens ilustres, que as Côrtes indicassem, fosse onde fosse, desde que se revestisse de dignidade.

O nosso prezado colega «Diario de Noticias» versa hoje o assunto, e por sua vez lança uma outra sugestão, não por conta propria, mas por intermedio do sr. Carlos Galvão: a Basilica de Mafra, Panteon Nacional.

Não precisamos recordar, porque di-lo a carta portadora da sugestão: a ideia foi apresentada no «Diario de Lisboa» em 1935—num artigo do nosso distinto colaborador de então, sr. Paulo Freire.

Devemos confessar que a proposição de 1935, agora reavivada, está no nosso espirito.

O convento—ou, melhor, a Basilica de Mafra reune o maximo das condições dentro de um minimo de exigencias.

A Basilica, porém, não seria um Panteon, mas uma igreja monumental em cujas dependencias se arrumaria um Panteon.

Santa Engracia—seria apenas Panteon, e era isto que se versava em 1836, em 1916 e, hoje mesmo.

Mas fiquemos em Mafra, e dêmos-lhe o nosso mais sincero apoio.

■

Servido por uma extensa e solida bibliografia, e apurado de certas pequenas imperfeições, o volume «D. Carlos I (elementos de historia diplomatica)» surge agora numa segunda edição. O dr. Luiz Vieira de Castro mantem, pois, o seu subsidio para a historia politica contemporanea, naquele aspecto e campo que se liberta de intrigas, arredando bastidores, e antes se fundamenta no documentario incontestavel. Entre a 1.ª edição e a presente mediaram sete anos. E surgiu um mundo novo politico e diplomatico que dá ao livro em questão uma oportunidade flagrantissima, desde os capitulos «Imperialismos coloniais» ao das «Rivalidades Europeias».

■

Porque se teima—interroga um nosso leitor—em deixar os locais onde se fizeram construções, ou se rectificaram arruamentos, rodeados de entulhos e de escombros, que parecem destinados a uma semana, e se prolongam meses e anos, tal os monturos do Terramoto?

Isto é verdadeiro, e já o «Diario de Lisboa», não deixando de prestar justiça ás intenções e razões da Camara, por três ou quatro vezes se tem referido ao assunto.

Uma obra só está acabada quando a sua area está limpa. Pode ser que em certa altura acabe o que é municipal e comece o que é particular. Seja como fôr, admite-se que existe um certo descuido, ou uma falha de conciliação nas responsabilidades.

■

O «Diario do Governo» publica hoje uma longa lista, que ocupa algumas dezenas de paginas, de registos mineiros efectuados em Portugal durante um unico mês—o de junho—e que soma algumas centenas, por esse país fora.

Quando os homens se sentem fracos, a terra desentranha-se. Tudo procurar no sub-solo o que se lhe oferece á mão, como reforço do trabalho industrial, a contrabalançar o «onus» da importação, o homem pratica um acto de inteligencia, e os governos, que o referendam, um acto de boa administração.

A superficie dá pão, o sub-solo dá metais. Preferimos o primeiro ao segundo. Mas aceitemos que se cave a riqueza onde ela está, contanto que não emigrem os homens das fainas das searas para as aventuras das minas.

La Guardia

foi reeleito
presidente
da municipalidade de Nova York

NOVA YORK, 5—O correspondente da agencia Reuter informa que a votação para a eleição do presidente da municipalidade de Nova York deu o seguinte resultado: La Guardia, 1.186.394 votos; Odwier, 1.052.553. — (Exchange Telegraph).

O debate no senado americano sôbre a lei da neutralidade

WASHINGTON, 5. (Do correspondente da agencia Reuter, Frank Oliver).—Entra hoje no nono dia o debate no Senado sobre a revisão da lei da neutralidade. O senador Norris, que votou contra a entrada dos Estados Unidos na ultima guerra, disse aos jornalistas que os Estados Unidos não tinham possibilidade de fazer outra coisa «senão armar os navios e mandá-los para os portos dos nossos amigos».

Ao reabrir o debate, o senador Lucas descreveu em negras côres o quadro de possiveis exitos alemães no Egipto e em Gibraltar, depois do que as potencias do «eixo» poderiam reunir-se para a conquista das Indias Orientais Holandesas e por fim da Australia e da Nova Zelandia.

Os Estados Unidos deveriam preparar a sua defesa na hipotese de o «eixo» se apoderar dos recursos da Europa, Asia e Africa. Declarou não desejar que os Estados Unidos ficassem sós.

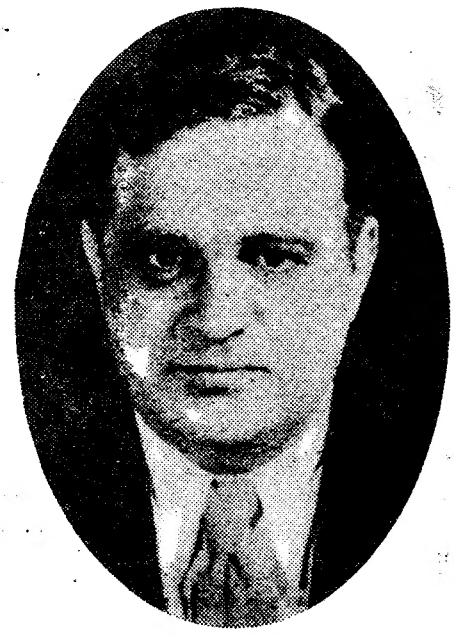
O senador democrata Bilbo opôs-se ao levantamento de proibição de entrada de navios norte-americanos na zona de guerra. Citou declarações, que atribuiu a funcionarios britanicos, sôbre a insuficiencia em material de guerra para criar uma «frente ocidental» e acrescentou: «Se ao fim de 5 ou 6 anos os nossos amigos do outro lado do Atlantico não podem criar uma «diversão importante», como poderemos nós, na infancia do nono programa de rearmamento tomar qualquer atitude destinada a conduzir-nos—como nos conduziria a aprovação da proposta—«á guerra activa e combativa». —(Exchange Telegraph).

Creditos suplementares para a Marinha

WASHINGTON, 5. — O presidente Roosevelt pediu ao Congresso creditos suplementares para a marinha, no total de 449.082 mil dolares.—(E. T.).

Roosevelt preconiza aumento do horario de trabalho

HYDE PARK, 5.—A proposito da «semana da defesa civil», que se celebrará entre 11 e 16 de novembro, o presidente Roosevelt publicou um comunicado no qual diz ao Mundo: «Defenderemos o verdadeiro caminho americano da vida». Ao mesmo tempo o presidente avisa os americanos de que devem pensar num maior numero de horas de trabalho. E' a primeira declaração do presidente de que se pensa num maior numero de horas de trabalho nos Estados Unidos para concorrer para o esforço da propria defesa. O presidente Roosevelt disse



LA GUARDIA

aos americanos que o custo da defesa da sua liberdade estava, primeiro na sua vida cotidiana, e deviam deixar de gastar os materiais requeridos pela defesa, sem contar generos; segundo, deviam trabalhar mais horas a-fim-de produzir as munições necessarias para a derrota de Hitler; terceiro, deviam exercitar-se em algum trabalho essencial para a defesa completa dos Estados Unidos».—(E. T.).

A evolução da opinião publica

NOVA YORK, 5.—Os ultimos resultados que o Instituto Gallup publicou mostram como é muito mais forte a opinião publica norte-americana a favor das modificações da lei de neutralidade neste momento do que o era antes das mesmas terem sido discutidas pelo Congresso, na segunda metade de outubro. 81 % daqueles a quem foi preguntado se «deveria a lei de neutralidade ser modificada no sentido de permitir que os navios mercantes americanos fôssem armados», responderam «sim»; 14 % responderam que «não» e 5 % estavam indecisos. Em meiados de outubro, á mesma pregunta 72 % responderam «sim», 21 % responderam «não» e 7 % estavam indecisos.

A' pregunta se «deveria a lei da neutralidade ser modificada para permitir que os navios mercantes americanos, com tripulações americanas, transportassem material de guerra para a Grã-Bretanha», 61 % responderam «sim», 31 % «não» e 8 % «estavam indecisos». No meiado de outubro haviam respondido «sim» 54 %; «não» 37 % e 9 % «estavam indecisos».—(Exchange Telegraph).

As manifestações em Detroit contra lord Halifax

DETROIT, 5. — A agencia Reuter informa que o presidente do municipio de Detroit, Jeffrier, publicou um comunicado em que considera a manifestação contra Lord Halifax «incidente muito lamentavel» e acrescenta: «Lord Halifax é hospede da cidade de Detroit e envergonho-me pelos que participaram na manifestação».

O jornal de Hearst «Detroit Times» diz, sob o titulo «Vergonha para Detroit»: «Todos os habitantes decentes de Detroit, intervencionistas ou não, deploram os incidentes desordeiros. Este jornal lamenta que a conhecida hospitalidade de Detroit tinha sido conspurcada por estas manifestações incriveis nas nossas ruas».—(Exchan-Telegraph).

Continuam
a chegar régularmente a Inglaterra
comboios de navios vindos dos Estados Unidos

LONDRES, 5.—O Ministerio da Informação declarou que, a-pesar dos alemães anunciarem constantemente que estão a meter no fundo numerosos barcos ingleses que navegam em sistema de comboios maritimos dos Estados Unidos para Inglaterra, continuam a chegar regularmente aos portos ingleses varios comboios carregados com generos alimenticios e material de guerra, sem que um só dos barcos que os constituem se tenha perdido na travessia do Atlantico.

O mesmo Ministerio acrescenta que, no domingo ultimo, chegaram a diversos portos da Inglaterra trinta e cinco barcos mercantes, que constituiam um comboio, que trouxe um carregamento completo dos Estados Unidos para a Inglaterra.—(United Press).

A acção dos submarinos alemães

BERLIM, 5.—Os circulos navais alemães bem informados dizem que submarinos alemães atacaram nas proximidades das ilhas britanicas um comboio maritimo britanico, afundando dois barcos mercantes, com um total aproximado de 10.000 toneladas. Um outro barco foi atingido, mas continuou a navegar pelos seus proprios meios.—(United Press).

Contratorpedeiros ingleses torpedeados pelos submarinos alemães

BERLIM, 5 — Sessenta contratorpedeiros britanicos foram torpedeados por submarinos alemães desde o começo das hostilidades entre a Alemanha e a Inglaterra—anuncia a radio alemã.—(O. F. I.).

Uma mina magnetica nas Antilhas

CIDADE DO MEXICO, 5.—Funcionarios governamentais estão a examinar uma grande mina magnetica, que se crê ser de origem alemã e que foi encontrada nas Caraibas ao largo do territorio de Quintanaria, e arrastada para dentro do porto.——(E. T.).

A organização da Europa
depois da guerra

NOVA YORK, 5 — Os representantes da Polonia, Checo Eslovaquia, Yugo-Eslavia e Grecia assinaram ontem, aqui, uma declaração conjunta, aprovando um plano para a organização da Europa depois da guerra. A declaração anuncia a formação dum bloco que se espera que sirva de base para uma confederação politica, economica e social, que se estenda do Baltico ao Egeu, mantendo, no entanto, cada Estado a sua soberania.

Espera-se tambem que, mais tarde, se juntem a este bloco a Hungria, Romenia e Bulgaria, e que abra o caminho para a reconstrução da Europa, depois da derrota da Alemanha, além de formar tambem um obstaculo contra qualquer futura tentativa da Alemanha para dominar o continente.

Mazaryk, ministro dos Estrangeiros checo-eslovaco, que presentemente se encontra nos Estados Unidos, declarou a respeito da declaração que os paises da Europa central e dos Balcans tinham compreendido a importancia de «começar já os preparativos para um melhor futuro». — (Exchange Telegraph).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ximenez y Molina, condessa de Vila Flor, D. Maria de Lancastre de Borja de Macedo e Meneses, D. Luiza de Sousa Coutinho Empis, D. Alice Felix da Costa Monteiro, D. Maria Henriqueta da Gama de Castro Pereira, D. Beatriz Appleton Cardoso, D. Maria Teresa de Jesus da Cunha e Meneses (Olhão), D. Dulce Maria de Mendonça Mascarenhas da Silveira, D. Maria Luiza Bravo Ferreira, D. Emilia Nogueira de Magalhães, D. Maria Inês Gomes da Costa, D. Maria Ermelinda Mimoso, D. Virginia Clara Fernandes de Vasconcelos, D. Maria Frederica Ribeiro, D. Laura Pinto, D. Maria Candida Rodrigues Natario e D. Margarida Ribeiro Neves.

PELES! PELES!
Muitas peles!!
O MAIOR SORTIDO
Os preços mais baratos de Lisboa!
SÓ NA
CASA DA FINLANDIA
165-165-A, RUA DA PALMA. — Tel. 28815

A CAMARA E OS ARTISTAS

A página de Francisco Valença no «Sempre Fixe» é uma «charge» interessantissima ás condições em que vivem muitos pintores.

Quatro engraçados desenhos de Stuart Carvalhais, a página de Botelho «Ecos da Semana» e trabalhos de Fernando Bordallo e Pargana completam a colaboração artistica deste numero do «Fixe», que insere versos e prosa variada e valiosa, entre a qual se destaca a secção «O Teatro visto por fora e visto por dentro».

A palavra a definir esta semana, no sensacional concurso do «Fixe», é «Guerra».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Israel».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Espera de toiros».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
EUROPA — A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

LUSO
Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8

Hoje, grandiosa «soirée», em que tomam parte Deonilde Gouveia, Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Manuel Calixto, Fernando Farinha, Jaime Sousa, Miguel Ramos e Jaime Santos. V. Ex.ª vá apreciar o miudo da Bica, em ambiente proprio e estreia do distinto artista em harmonia bocal Ezequiel Silva. A mais distinta frequencia. Sempre os mais ricos programas. Hoje fado castiço, canções de Coimbra, cantigas a atirar, guitarradas, e solos de viola.

Fernando Farinha

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
A melhor casa no genero e frequentada pela mais selecta assistencia
Hoje: ALICE MAGINA, MODESTO MAIA, MARCIA CONDESSA, JULIO VIEITAS e variações e solos por FERNANDO FREITAS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO. Entrada 1$00. Consumo 1$00. Amanhã, reaparição de NOEMIA CRISTINA.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria Raquel, Manuel Fernandes, Antonio Mestre, os manos Alexanders, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje: Alcidia Rodrigues, Maria de Lourdes, José Pereira e Antonio dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$50.

O CHOQUE DE AUTOMOVEIS

em S. João do Estoril

Realiza-se depois de ámanhã, para Galizes, Oliveira do Hospital, o funeral do sr. Antonio Freire de Sousa Pegado, vitima do desastre de automovel que ontem ocorreu em S. João do Estoril. O corpo do malogrado administrador da Estoril-Plage encontra-se, a partir de hoje, em camara ardente, numa dependencia do Instituto de Medicina Legal.

O sr. Sousa Pegado era cunhado do dr. Ernesto Lobo, juiz da Relação, que tem uma filha casada com o sr. capitão Santos Costa, sub-secretario do Estado da Guerra.

No taxi do «chauffeur» João Paulino, que chocou com o carro guiado pelo sr. Pegado, vinha o funcionario publico sr. José Alvaro Simões dos Reis, que pretendia apanhar em S. João o comboio que perdera no Estoril. Devido ao choque, sofreu tal comoção que se recolheu a uma mercearia, levando o seu desaparecimento a supor-se que ele se dirigira para a estação. O referido funcionario declarou á Policia de Transito a sua identidade para a hipotese de serem necessarios quaisquer esclarecimentos.

«Mocidade Portuguesa»

Centro Universitario de Lisboa

Na sede do Centro Universitario de Lisboa, na praça das Flores, 49, realiza-se amanhã, quinta-feira, uma reunião, para a qual foram convocados todos os graduados da «Mocidade Portuguesa» que são estudantes universitarios, devendo nessa reunião tratar-se de assuntos do maior interêsse para a vida e o desenvolvimento do referido centro.

AS «BODAS DE PRATA»

dos Voluntarios de Campo de Ourique

A benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca), simpatica e humanitaria associação que tantos e tão relevantes serviços tem prestado á cidade de isboa, vai comemorar, no proximo dia 15, pelas 22 horas, com um grandioso baile abrilhantado pela orquestra «Os optimistas», o seu 25.º aniversario.

Este baile, integrado no programa comemorativo das «bodas de prata» desta Associação, é organizado por uma comissão constituida pelos srs. comandante Carlos Otero y Salgado, ajudante Raul Isidro, chefes Reis Ferreira e Vitor Judicibus e bombeiros, João dos Santos, Ribeiro Nunes, Santos Barata, Moura de Drito e Artur Ferreira. O baile realiza-se na nova sede, na rua Francisco Metrass, 32.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—Beato Nuno de Santa Maria, confessor, Condestavel de Portugal.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora das Dores para a paroquial de N. Senhora dos Martires.

Paroquial do Santo Condestavel, ás 11, missa solene, por musica, e festa ao orago, ás 18, sermão e «Te-Oeum».

Martires, ás 11, musica e festa a Be.' Nuno; ás 18, «Te-Deum».

Director dos serviços maritimos

Foi nomeado para exercer o cargo de director dos serviços maritimos o capitão de mar e guerra Joaquim Maria Alves Pereira da Fonseca.

BOLSA DE LISBOA

5 de Novembro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	952$00	951$00	952$00
Consolidado 4 %. T. 10.	1.003$00	1.001$00	1.004$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	1.034$00	1.033$00	1.035$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.158$00	1.157$00	1.160$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.030$00	1.030$00	1.031$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ªserie	—	—	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ªserie	—	969$00	—
Externas 1.ª serie.....	—	1.480$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	—	1.525$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.535$00	—
Cautelas da 3.ª serie sij.	—	155$00	160$00
Centenarios 4 %.....	1.985$00	1.985$00	1.986$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	555$00	555$00	560$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	117$00	—
Portugal port. T. p	—	—	1.350$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	800$00	800$00	850$00
Tagus	—	-	2.500$00
Sagres	—	1.400$00	1.600$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	175$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	170$00
Cervejas Estrela.....	—	600$00	620$00
Cimentos Tejo	385$00	380$00	390$00
Cimentos Leiria T. p....		390$00	—
Credito Predial port...	19$50	19$50	19$60
Gás e Electricidade cp.	167$50	167$50	168$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	570$00	—
Alto Alentejo cupão....	—	565$00	575$00
Industria Aliança	—	165$00	170$00
Portugal e Colonias ...	111$50	111$50	112$00
Nacional Navegação T. p.	577$00	575$00	577$00
Colonial de Navegação .	465$00	460$00	470$00
Portuguesa de Pesca T. p.	430$00	4:7$.0	440$00
In. Farmaceutica.....	—	450$00	479$00
Portuguesa de Tabacos,	361$00	361$00	361$50
Tabacos de Portugal...	—	325$00	326$00
União Electrica Portug.	—	-	330$00
Cassequel.	—	393$00	39 $00
Agricola das Neves,....	300$00	296$00	302$00
Agricultura Colonial ...	222$00	222$00	225$00
Açucar de Angola......	635$00	633$00	—
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	106$50	107$50
Ilha do Principe.....	300$00	295$00	300$00
Zambezia T. 25.....	18$50	18$20	18$60
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	512$00	515$00
Norte de Portugal 5 %..	—	105$00	—
C. P. 6 %.....	153$50	153$00	154$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	154$00	15.$00	156$00
C. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	995$00	1.000$00
União Elect. Port. 5 %..	—	108$00	110$00
Buzi 5 1/2 T. p.....	117$00	116$50	118$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	108$50	112$00

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Loterias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$00,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Rio de Janeiro ...	—	1$60,0

MORTO POR DESASTRE

ALENQUER, 5. (Pelo telefone)—No rio de Alenquer, junto á Central Electrica, apareceu morto por desastre o sr. Joaquim Casimiro Henriques antigo guarda-livros da Corporativa do Carregado e pessoa que disfrutava nesta região de geraes simpatias.

Não ha suspeitas de crime. O sr. Joaquim Henriques deixa dois filhos.

ANGELO SOARES
apresenta novos Padrões

LISBOA ELEGANTE

NA RUA DO OURO

inaugurou-se a camisaria «Ducal»

O comercio de Lisboa foi enriquecido, a partir de hoje, com uma brilhante novidade: a camisaria e chapelaria «Ducal» que na vida da rua Aurea passa a ser o ponto de reunião do que de mais elegante existe em Lisboa. Os seus proprietarios, srs. Artur Prudencio Pereira e Joaquim Gonçalves Pereira Junior, conseguiram, através de quinze anos de labor intenso nos maiores estabelecimentos do genero, colher elementos que os elevaram a uma categoria que lhes permitiu merecerem o acolhimento dos meios distintos. São como discipulos de mestres de renome que apreendendo as boas normas e lições conquistassem por direito a cadeira dos seus maiores. Tudo isso foi compreendido por centenas de amigos que são hoje clientes dedicados.

Ao meio desta tarde, o novo estabelecimento da rua do Ouro, 190-192, de.rrou os seus veus de misterio, e atrás deles surgiu a beleza que presidiu á montagem dum estabelecimento moderno. Duas largas montras de brilho c.alino, uma porta de acesso sobria mas acolhedora, e, dentro, vitrines largas, atraentes e elegantes que são o encanto de quem as contempla.

E' bem merecedor este estabelecimento do nome «Ducal»—titulo quasi nobiliarquico com que a firma Prudencio & Pereira Ld.ª, quis distinguir este belo ornamento do comercio da capital.

O seu sortido, o seu «stock», os seus padrões, as novidades, verdadeiros mimos da elegancia masculina, estão dispostos de forma que todos os que têm o maior cuidado com a indumentaria passem a frequenta-lo, pois prima por camisas de corte impecavel, gravatas de aristocratico tom, chapeus de curvas elegantes, luvas dos mais consagrados fabricantes, malhas que são um primor da maravilhosa industria nacional e estrangeira, e ainda os mais insignificantes complementos de vestuario, não deixaram de merecer á firma proprietaria da «Ducal» o mesmo interesse, o mesmo carinho que os artigos de retumbancia no meio elegante da hoje universalmente conhecida cidade de Lisboa.

Mas, não falemos mais. O publico, os amigos, os antigos clientes dos socios da firma são mais do que bastantes para proclamar o que de elegante, de moderno e de confiança existe na camisaria e chapelaria «Ducal», que, como acima dizemos, enriquece desde hoje a importante arteria que é a rua Aurea.

NOVIDADE DE LIVRARIA
ACABA DE APARECER A OBRA
«ACERCA DA CRONICA DOS FEITOS DE GUINEE»
pelo DR. DUARTE LEITE
Estudo que apresenta a solução de varios problemas relacionados com a composição da Cronica e com o codice donde foi extraido o texto de 1841
1 volume de 274 paginas com um mapa das expedições á Guiné, brochado Esc. 20$00; pelo correio, á cobrança, Esc, 22$00. Pedidos á
LIVRARIA BERTRAND — 73, RUA GARRETT — **LISBOA**

ZENITH TRIUNFA
nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem
o record de precisão
nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

TEATROS E CINEMAS

A opereta do Coliseu

A celebre Viuva Alegre, *de Franz Lehar, que voltou a figurar nos cartazes de Lisboa, devido á simpatica iniciativa do empresario Ricardo Covões, é uma das peças que mais representações contam em Portugal.*

A protagonista, Ana Clawari, *foi interpretada em português pelas seguintes artistas que vamos dar por ordem alfabetica: Adriana de Noronha, Aldina de Sousa, Alice Pancada, Carmen Osorio, Corina Freire, Cremilda de Oliveira, (a criadora), Delfina Vitor, Dolores Rentini, Elsa Penchi Levy, Etelvina Serra, Fernanda Coimbra, Filomena Lima (em Africa), Guilhermina Paiva (comp. infantil), Ismenia Mateus, Luiza Nobre (agora no Coliseu), Maria Abranches, Magda Arruda, Maria de Lourdes Cabral (nas ilhas), Maria do Carmo (comp. infantil), Maria Judice da Costa, Maria Pires Marinho, Maria Teresa (comp. infantil), Medina de Sousa, Mercedes Berenguer e Palmira Bastos.*

Fizeram-se duas parodias á opereta. Uma, A Viuva Alegre em Cascais; *outra* Viva Alegre, *do actor Alvaro Cabral. Na primeira, interpretada por varias artistas, distinguiu-se a actriz Lina Santana, mãi do actor José Gambôa; na segunda, representada em beneficio, no Avenida, a actriz Julia Mendes.*

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1838, o «costumier» Carlos Cohen; em 1872, o actor Carlos Santos, filho do actor José Carlos dos Santos e da actriz Amelia Vieira; em 1874, a actriz Maria Falcão e em 1898, o escritor teatral e jornalista Artur Inês.

—No dia de hoje representaram-se: em 1901, no Gimnasio, a peça em 1 acto, *O Motete,* imitação do espanhol por Carlos Trilho; em 1903, no teatro Carlos Alberto, do Porto, a opereta *O Grão-Duque,* dos jornalistas João Bartolomeu (do «Noticias») e Costa Campos (da «Vanguarda»), musica de Carlos Calderon; em 1921, no Eden-Teatro, a revista *Pau de dois bicos,* de Henrique Roldão e Roberto Sales, e em 1933, no Nacional, com o drama *Entre Giestas,* de Carlos Afonso dos Santos (Carlos Selvagem), realizou-se o primeiro espectaculo para o povo, promovido pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

A reposição desta noite

Em virtude de a actriz Palmira Bastos ter de cumprir o seu contrato com a empresa do teatro Nacional, cuja inauguração está anunciada para a proxima sexta-feira, a lindissima peça de Bernstein, «Israel», que esta noite sobe á cena no teatro da Trindade, só dará ali seis espectaculos.

Primeiras exibições

«Patrulha de Aguias», no S. Luiz

O cinema vai ser diferente. Um filme que ainda há dois anos—a setima arte é tão vertiginosa como um «Spitfire»—ou um romance de imagens, ou as imagens dum romance, está pouco menos que desclassificado. Por outras palavras: interessa menos o publico. Então o quê? Muito simples: o documentario vivido, com um fundo material exacto, no qual a historia imaginada passa para um plano secundario, se é mesmo que existe. Escrevo em novembro de 1941 prevendo, sem dificuldade, o que vai ser a futura produção, dos estudios ingleses e americanos, quando a guerra terminar. Esta «Patrulha de Aguias», é já uma bela antecipação. Quem duvidar, rarissimos serão, certamente, do potencial belico dos Estados Unidos, vá vêr este filme. Sai assombrado, não tanto pela parada de aviões, mas pela temeridade, pela energia moral, pela convicção vitoriosa dos aviadores.

«Os gatos do inferno», alunos de Pensacola, não nasceram, na imaginação de Borsage. Adivinha-se que são copiados do natural, caracteristicos na sua personalidade humana, com uma loucura temperada por uma decisão, que se nos afigura invencivel. Não têm um limite para as suas façanhas. A obra foi realizada com a colaboração da aviação naval dos Estados Unidos. Vêem-se admiraveis vôos em formação; exercicios aereos combinados com a esquadra; golpes de audacia de inquietante desfecho;—e, sobretudo, acentuamo-lo, a alma de aço dos homens que, no espaço, se preparam, talvez, para a batalha de amanhã. O desempenho é excelente. Robert Taylor logrou-nos convencer que não é, apenas, um bonito galã, mas um artista seguro do seu registo fisionomico, e muito mais expressivo do que até aqui. Alguns excelentes tipos de aviadores e uma linda rapariga, cujos olhos, enfeitiçados com a luz das estrelas, são da mais bela poesia humana. Complementos valiosos.—*Visor 41.*

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Foi enviada a todos os teatros uma circular comunicando que, ao abrigo do decreto 13:564, serão punido com multa todas as empresas e profissionais de teatro que se furtem ao cumprimento das disposições legais.

—A nova peça do escritor teatral João Bastos é uma orquestra popular em 2 actos, intitulada «O João das Moças».

—A nova peça de Alfredo Cortês intitula-se «Lá-Lás».

—Começaram hoje na Emissora Nacional, os ensaios da revista «O Zé Pereira». A terceira peça, a representar, em dezembro, intitula-se «Uma diferente».

—Beatriz Costa gravou no Brasil a popular canção portuguesa «La em cima está o tiro-liro-liro», disco que já está a ser tocado nas nossas emissoras.

—Começam hoje no Maria Vitoria os ensaios de apuro da revista «Manda Ventarolas», que ali sobe á cena na proxima semana.

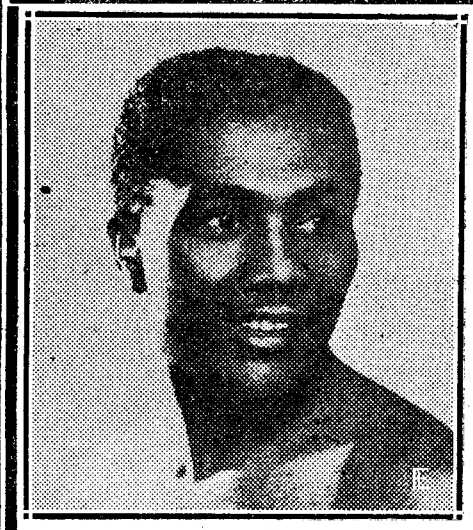
—A actriz Fernanda de Sousa deve ingressar brevemente numa companhia de declamação.

—Na proxima semana realiza-se, no Avenida a estreia da comedia «3 raparigas de agora», e no Trindade sobe á cena a peça «Dama Mascarada».

—A artista convidada para um filme a realizar, é a popular actriz Herminia Silva.

Aumenta o sucesso da «Viuva Alegre», o maravilhoso espectaculo de todas as noites, no Coliseu

Nunca tinha sido cantada, entre nós, «A Viuva Alegre» como é possivel ouvi-la hoje no Coliseu, por valiosos artistas liricos. A canção da Vylia é uma deliciosa maravilha na garganta de Luiza Nobre, a assombrosa revelação! Mina Braga—outra magnifica revelação—e o extraordinario tenor Guilherme Kjolner, no dueto da «Sedução», deixam sempre o publico extasiado!... O famoso septimino «As mulheres!» enche de entusiasmo os espectadores! Estes e outros trechos são bisados, entre ovações, todas as noites, a par de uma representação inigualavel, numa deslumbrante montagem cenica e com bailados como nunca se tinham visto! Preços acessiveis a todas as bolsas.



SIMPLICIO DOS SANTOS
NA SUA ESTREIA defronta o valoroso **ALBERTO AFONSO**
MAIS CINCO COMBATES
RAMIRO DA CONCEIÇÃO (do Porto) contra MATEUS
DOMINGOS DA SILVA (do Porto) contra ANTONIO SILVA
GUILHERME MARTINS (do Porto) contra CHAVES (da Sala Central)
JOSÉ LUIZ contra GERMANO — MOISÉS ROCHA contra MANUEL PEREIRA
PEÃO 2$50 — BANCADA 4$00 — Preços populares
para que todos os adeptos possam assistir á estreia do novo pugilista nacional

BOX
HOJE, ás 21,45 horas
no Estadio Mayer
PROGRAMA NACIONAL ORGANIZADO ESPECIALMENTE PARA APRESENTAÇÃO
em Portugal do pugilista de Cabo Verde que tem estado a combater em Espanha
Simplicio dos Santos
que veio a Portugal para disputar a LICINIO o direito de desafiar ANTONIO PINA para o Campeonato nos meios leves

NO
GINASIO
Amanhã
Hans Albers

NO
MAJOR TRENCK

UMA DAS OBRAS MAXIMAS
— DO —
CINEMA EUROPEU
Desenrola-se a acção em 1748 durante a guerra da Austria contra a França
ESPIONAGEM !
AVENTURAS !
DUELOS !
TUDO TEM
MAJOR TRENCK
Distribuido pela:
PORTUGAL FILMES, Ld.ª
• PRODUÇÃO TOBIS

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 22,30 h.
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

CONCHA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 57 Tel. 2 5140
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
HERMANOS MONTESAN
CARAVANA, com o grande animador **FAUSTO CALDEIRA**
BREVEMENTE, SENSACIONAL ESTREIA

O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.

TRINDADE Emp.ª José Loureiro Telef. VINTE MIL
Hoje — às 9,30 — Hoje
ABERTURA DA EPOCA DE INVERNO
1.ª representação, neste teatro, da peça de BERNSTEIN
ISRAEL
pela companhia do actor ALVES DA CUNHA 6 UNICAS RECITAS No principal papel PALMIRA BASTOS

AVENIDA Telef. 2 7273
Hoje, ás 21 e 30
A peça em 3 actos do dr. RAMADA CURTO
«O GONZAGA»
pela COMPANHIA MARIA MATOS
A seguir: «3 RAPARIGAS DE AGORA»
(Caricatura de um lar moderno)

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
ESPERA DE TOIROS
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

GINASIO Tel. 2 0556
HOJE, ás 21 e 30
ESTRÊLA DO RIO
(Falado em francês)
Documentarios da guerra: A cidade de Kiew em chamas. Soldados alemães nos suburbios de Leninegrado, etc.—Recital de poesias por JOÃO VILLARET.

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
Patrulha de aguias
— Fligt Command —
com Robert Taylor, Ruth Hussey e Walter Pidgeon

CONDES
ARIZONA
um filme de Wesley Ruggles
com Jean Artur, William Holden e Warren William
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A ULTIMA FRONTEIRA
A DANÇA DOS SEXOS

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
Uma noite no Rio
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
Ordinário, marche!
«BUCK PRIVATES»
com Bud Abbott, Lon Costello (nova parelha de cómicos) e as estrelas da Radio «Andrews Sisters»

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Chamam o dr. Kildare
Os filhos do juiz Hardy

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
ULTIMA
Esquecer, nunca
— They won't forget —
com Claude Rains, Gloria Dickson, Otto Kruger e Lana Turner

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço 2$00
Conde de Chicago
3 pequenos "gangsters"

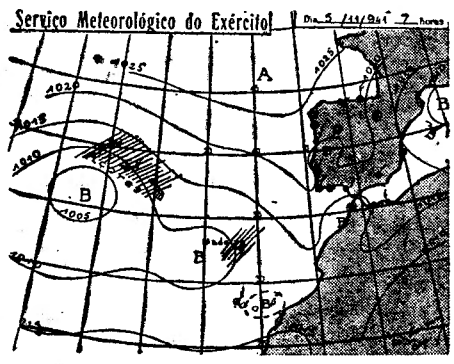
L Y S
Tel. 48560
A's 21
A ultima fronteira
A dança dos sexos

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
7.ª e ultima semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CENTRAL
Tf. 24581
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Doidos á solta
AS MÃOS E A MORTE

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O homem que procura a verdade
com Raimu

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Na Peninsula permanecem as altas pressões e uma depressão de pequena profundidade está formada na parte central. Em Portugal o ceu esteve muito nublado no Algarve durante a manhã. Na restante parte do país apenas se observaram algumas nuvens elevadas.

A depressão que nos ultimos dois dias tem estado centrada ao sul dos Açores mantem-se quasi estacionaria mas mais atenuada. A chuva é mais fraca e menos frequente. O vento tambem diminuiu de intensidade, mas ainda durante a manhã foi muito forte no grupo oriental do arquipelago.

Na Madeira continua a chover com intermitencias por influencia de uma depressão secundaria, formada a oeste deste arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão formada na peninsula poderá no decurso das proximas 36 horas influenciar o tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavél amanhã em Portugal:

Instavel, com possibilidade de neve nas montanhas mais elevadas do país. Temperatura sem grande alteração e vento predominante NE moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º; minima, 6º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,5; minima, 12º,4.*

QUATRO TRABALHADORES

cairam dentro dum poço

Quatro homens andavam a trabalhar no empedramento dum poço, no lugar de Sete Casas, em Loures. Chamavam-se Aurelio de Oliveira, Albertino Lousa, Joaquim Bazalisa e Joaquim Pereira. A parede, porém, abateu, e os homens foram projectados no fundo do poço.

O Aurelio foi retirado e conduzido ao hospital de S. José. O Joaquim Pereira nada sofreu.

Como houvesse dificuldade em salvar os outros trabalhadores, tornou-se necessaria a intervenção dos bombeiros de Loures.

A GUERRA SINO-NIPONICA

Bombardeamento de Chung-King

TOQUIO, 5—O «Nichi-Nichi» informa que 42 bombardeiros japoneses bombardearam os objectivos militares de Chung-King, causando importantes estragos. Foram derrubados varios caças chineses que tentaram impedir a acção dos bombardeiros niponicos. —(United Press).

Mais um grande desastre

com um avião comercial

CIDADE DO MEXICO, 5—Em Puebla incendiou-se um avião de passageiros, por causas que ainda se desconhecem. O aparelho ficou transformado num montão de ferros torcidos e calcinados. Morreram todos os passageiros e tripulantes em numero de oito.—U. P.

Carroça colhida pelo comboio

LAMAROSA, 5. (Pelo telefone)—Hoje, de manhã, quando uma carroça puxada por dois animais atravessava uma passagem de nivel, foi colhida por um comboio, ficando os animais trucidados. Não se registaram desastres pessoais.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26110

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

NOTICIAS FRESCAS DE HOLLYWOOD

Lewis Jackson está em Lisboa

e conta-nos os mais recentes «potins» da capital do cinema

Saber noticias frescas de Hollywood é uma especie de aperitivo que não se podia desprezar... E Lewis Jackson, director, na Europa, da Warner Bros, chegado no Clipper, era evidentemente o portador delas!

Tratámos de procurá-lo.

E a entrevista tomou lugar.

Abordá-mo-lo, de subito, na passagem fugidia por uma das salas do Aviz. Amavelmente prontifica-se a atender-nos dentro dum minuto. Decorridos sem duvida apenas esses sessenta segundos Lewis Jackason vem ao nosso encontro.

Estatura mediana, encorpado, tipo moreno, poderia passar por português...

—Alguma coisa de novo sobre Hollywood?

—Nada de especial.

—O casamento de Greta Garbo, por exemplo...

—Noticias que os jornais lançam...

—Mas referiam-se duma forma tão categorica...

—No entanto não deve passar de boato.

—E o idilio com Leopoldo Stowsky?

—Tudo acabado.

Nesta altura passa na nossa mente, como visão, a extraordinaria expressão fisionómica da grande artista, quando no filme «Romance» dizia:

—«Love is but one night; and when morning comes, love is gone».

—Algum filme novo feito por ela?

—Sim, outra vez uma comedia.

—Gostou dela em Ninotchka?

—Acho que a comedia é melhor do que em nenhuma outra coisa.

A resposta de Lewis Jackson surpreende-nos um pouco! Como esquecer a sua interpretação genial em «Ana Karenina», em «Romance», em «Maria Walewska», em «Dama das Camelias»?!

—Que artista admira mais?

—São todos tão bons! Mas Mickey Rooney acho-o assombroso!

—Refiro-me ao friso feminino...

—Laura Turner. Maravilhosa!

—Alguma nova estrela?

—Essa mesma.

A produção de filmes em Hollywood lembra fonte inesgotavel, de onde a agua corra sem parar... E, mal se ouviu falar de um, já a curiosidade do publico quere indagar de outro...

—Que novos filmes?

—«Mr. Pimpernell-Smith», com Leslie Howard e «Love in the dole».

—Não acha que Leslie Howard é um artista superior?

—Em absoluto.

Betty Davis, a inesquecivel interprete de «Mulher perigosa» que tantos admiradores conta, leva-nos a pedir a Lewis Jackson a sua opinião sobre ela.

—Apenas brilhante.

Uma pregunta acima de tudo nos interessa:

—E' verdade pensarem aproveitar Lisboa para a realização de filmes? Dada a circunstancia da carreira dos Clippers será possivel que assim seja?...

—Não. Ideia que não tem seguimento.

—Mas falava-se até de certa produção que já tinha titulo...

—«One night in Lisbon» da Paramount, que é relativamente bom. Mas ficam por ai.

—Contudo, o nosso pais oferecia-vos cenarios interessantes...

—Sim, creio-o. Mas as dificuldades de semelhante empreendimento seriam enormissimas. Inclusivamente os artistas não quereriam vir.

—Se a America se envolver definitivamente no conflito, tem a impressão de que isso possa prejudicar a industria dos filmes em Hollywood?

Lewis Jackson, que podia aqui ter falado um pouco mais, limita-se á seguinte resposta laconica:

—Não, não prejudicará.

Já tinhamos materia para interessar os leitores. Não diligenciámos, por tanto, prolongar a conversa. Com um «shahe-hands» e um «thank-you» mutuo, despedimo-nos de Lewis Jackson e continuámos o nosso dia.

GABRIELA CASTELO BRANCO

Furtos no porto de Lisboa

Diligencias da Policia Maritima

A Policia Maritima tem prosseguido afanosamente nas suas diligencias para a descoberta dos autores de furtos praticados no porto de Lisboa. Não se tem poupado a esforços, e alguma coisa tem conseguido no sentido de, se não evitar totalmente, pelo menos atenuar o mais possivel a acção dos gatunos.

O comandante daquela Policia, primeiro tenente Sales Henriques tem por outro lado, procurado solucionar o problema, de modo a identificar as pessoas sobre quem possam recair suspeitas de participação nos furtos levados a efeito ultimamente. Presentemente, aquela Policia anda ocupada com as investigações relativas a um novo e importante furto de minerio, praticado a bordo de uma fragata que o estava a descarregar para bordo de um paquete.

Por esse motivo encontram-se presos os maritimos [illegible] Mendes Casconho, arrais da fragata L. 235 T L, pertencente á Sociedade Maritima do Sul, Ld.ª, onde se deu o roubo; Manuel Maria Gomes da Fonseca Junior e Americo Rodrigues, tripulantes da embarcação. A Policia Maritima, que havia apreendido a porção pequena do roubo, conseguiu agora apanhar mais minerio, subindo o roubo a mais de 22 contos. As investigações continuam.

O CASO DO VAPOR «NINA»

O vapor português «Nina», detido ha dias pelas autoridades inglesas e levado para Gibraltar, continua na mesma situação. Espera-se, no entanto, que o caso seja resolvido brevemente. A situação depende de uns documentos que serão hoje ou ámanhã enviados de Lisboa.

Os gostos não se discutem!
Por certo o de V. Ex.ª é apurado e assim não deixe de visitar a GRANDE OURIVESARIA DA MODA— Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

UMA FABRICA DE DOLARES

na Figueira da Foz

A brigada dos agentes da P. I. C. descobriu hoje, em Buarcos, Vila Teixeira, na Figueira da Foz, uma fabrica de notas de dolares, sendo preso em flagrante o conhecido falsificador Albino Barbedo Mendes e o farmaceutico José Nogueira. Uma mulher que ali se encontrava na ocasião em que a Policia deu o assalto e o Diamantino Hernandez fugiram no automovel C. 1240. Foram apreendidas 96 notas de 50 dolares, ainda por acabar, chapas fotograficas, zincogravuras, tintas e material vario, destinado á falsificação das notas. Os presos devem chegar hoje a Lisboa, ás 0 horas.

Foram tambem presos em Lisboa varios passadores de notas, entre os quais Raul dos Santos Moita e sua amante Maria da Encarnação Moita, donos duma casa suspeita da rua da Barroca, e Maria de Jesus Jorge, amante do Albino Mendes.

No Torel continuam a aparecer varias pessoas com dolares falsos.

Oficiais da marinha mercante

Os armadores de navios portugueses estão a estudar a maneira de dar solução a uma disposição governamental, segundo a qual em cada periodo de horas de trabalho seguidas, os oficiais da marinha mercante têm direito a dois dias e meio de folga.

JOGUE NO
CAMPIÃO
Rua do Amparo, 116 — Lisboa
a casa que mais sortes grandes tem distribuido em todo o Império

O general Wavell *abandonou* esta manhã *Singapura* de regresso à India

SINGAPURA, 5.—O correspondente da Reuter anuncia que o general Wavell, comandante chefe do exercito da India, partiu esta manhã de Singapura, de regresso á India.—(E. T.).

Duff Cooper chegou á Australia

SYDNEY, 5.—O correspondente da Reuter informa que Duff Cooper chegou hoje a Sydney, vindo de avião de Singapura.—(Exch. Teleg.).

Declarações de De Brinon

ao regressar do Reich

PARIS, 5.—De regresso duma viagem á Alemanha, De Brinon, embaixador de França e delegado geral para os territorios ocupados, recebeu os representantes da Imprensa, aos quais declarou em substancia:

«A minha viagem á Alemanha não teve caracter oficial, não foi devida a negociações, foi resultado dum convite particular transmitido em nome do marechal Goering e de Von Ribbentrop pelo embaixador Abetz». De Brinon descreveu então a sua viagem, no decorrer da qual foi recebido por Von Ribbentrop, pelo governador geral da Polonia, Franck, e por Von Schirath governador de Viena.

Relatou tambem a sua visita a um campo de prisioneiros franceses, tendo-lhe estes entregue uma mensagem para o marechal Pétain com expressões de dedicação e afecto.

«Não são unicamente os franceses— acrescentou o embaixador De Brinon —que testemunham pela grande figura do marechal semelhantes sentimentos. Impressionou-me, em toda a parte, em todos os circulos, o respeito e a estima professados pelo marechal a quem coube a dolorosa missão de erguer de novo o seu país das ruinas provocadas por outros responsaveis». E De Brinon concluiu:

«A França poderá ter e conservar papel e influencia dignas dela. Para isso é-lhe preciso, acima de tudo, compreender o sentido e o preço do esforço feito pelo exercito alemão e pelo nacional-socialismo para defender a civilização europeia contra a onda destruidora do bolchevismo».—(O. F. I.).

Léon Noel é colocado fora do quadro

VICHY, 5. — Léon Noel, embaixador da França, fica colocado fora do quadro, segundo o decreto saido esta manhã no diario oficial. O ex-embaixador em Varsovia, Noel fez parte da delegação encarregada de levar aos plenipotenciarios alemães as propostas de armisticio do governo francês.—(O. F. I.)

Demissão dum diplomata francês

HAVANA, 5—Phillippe Grousset, secretario da legação do governo de Vichy, pediu a demissão por não estar de acôrdo em fazer juramento de fidelidade ao marechal Pétain.—(Exchange Telegraph).

«A HISTÓRIA DA NOV
Um trabalho notavel do grande jornal considerado o mais categorizado e document nacionais
começa a publicar-se amanhã em
«VIDA MUNDIAL ILU
mais barata de todas as revistas gráficas qu
Em cada número um artigo complet guerra.
A «HISTÓRIA DA NOVA GUERRA o actual conflito que ate hoje tem aparecido
Leia amanhã e todas as quintas-feiras « 1 escudo.
O maior esfôrço editorial da Impren que o número se esgote.
A' venda em todo o país. Pedidos de a Lisboa. Tel. 25844.

Três navios

de abastecimento *afundados*

no Mediterraneo

por submarinos ingleses

LONDRES, 5.—O Almirantado informa que submarinos ingleses afundaram mais três barcos de abastecimento inimigos no Mediterraneo Central. Dois dos barcos afundados eram de cêrca de 4.000 toneladas cada um e foram torpedeados quando seguiam num comboio maritimo escoltados por barcos de guerra. O terceiro barco inimigo afundado era de 1.500 toneladas.

Forças navais da marinha de guerra britanica atacaram e meteram no fundo, ao largo da Tripolitania, um barco mercante de cêrca de 5.000 toneladas, que parecia transportar material de guerra ou materias explosivas, pois ao ser atingido pelas bombas lançadas pelos aviadores ingleses produziu-se a bordo uma violenta explosão, que quebrou pelo meio o barco, que se afundou rapidamente.—(U. P.).

Actividade no sector de Tobruk

CAIRO, 5—O Grande Quartel General britanico num comunicado especial informa que no sector de Tobruk a artilharia inglesa bombardeou intensamente as posições inimigas, causando-lhes destroços. Seguidamente, as secções blindadas britanicas travaram combate com as inimigas, destruindo sete «tanks» germano-italianos e avariando outros quatro. As secções blindadas inglesas perderam dois «tanks» e outros três sofreram avarias mas regressaram pelos seus proprios meios á base.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 5.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Durante o dia de ontem, aparelhos inimigos levaram novamente a efeito rapidas incursões em alguns pontos dos territorios das provincias ao sul da Sicilia, resultando 3 pessoas feridas. A defesa D. C. A., intervindo activamente, abateu sôbre o mar, u mavião adversario. Um outro avião foi eficazmente metralhado pelos nossos aparelhos, ao largo da costa, devendo considerar-se perdido.

Na Africa do Norte, durante uma incursão aerea sôbre a zona de Benghazi, um dos nossos caças atingiu 2 bombardeiros inimigos, que se precipitaram em chamas. A nossa artilharia e os «stukas» alemães bombardearam obras defensivas da praça de Tobruk.

Na Africa Oriental, defronte das linhas da guarnição de Culquabert, as nossas baterias atingiram e inutilizaram alguns caminhões inimigos, carregados de tropas, que sofreram perdas.

Nas outras frentes deste sector, elementos inimigos que tentavam fazer pressão sôbre os nossos destacamentos foram atacados e dispersados».-(R.R.)

UM NOVO NAVIO

Para a cerimonia do lançamento á agua do navio português «Alexandre Silva», o maior barco construido em Portugal, no proximo dia 19, vai ser convidado o Chefe do Estado. O Governo e outras entidades assistem á cerimonia.

A GUERRA MUNDIAL»

sta e escritor **CARLOS FERRÃO**, justamente ado comentador português de assuntos inter-

STRADA», a mais completa e a se publicam em Portugal.

, ilustrado com as melhores fotografias da

IUNDIAL» é o mais completo estudo sôbre em qualquer pais.

Vida Mundial Ilustrada». 24 páginas em offset,

a portuguesa. Adquira o seu exemplar antes

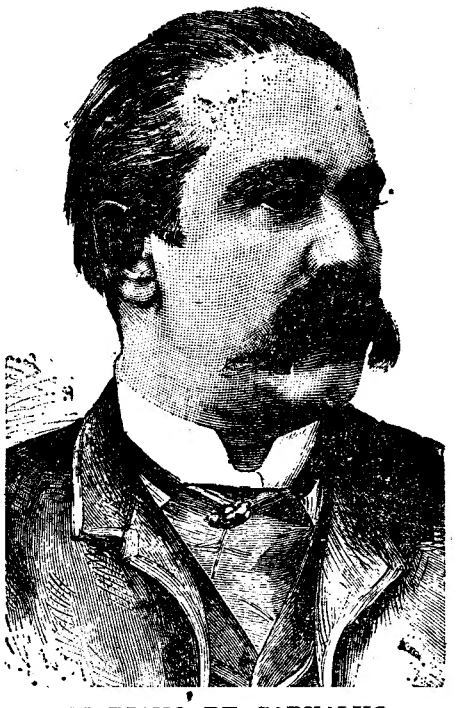
sinatura (12 n.os 11 escudos) à R. Garrett, 80-2.

OS MESTRES DO JORNALISMO

Mariano de Carvalho

o poder oculto da politica monarquica

De boticario a ministro da Fazenda



MARIANO DE CARVALHO

Em 1878, numa tarde de domingo e de sol, um homem alto, rosto duma macerada palidez, bigode pendente queimado pelo uso imoderado do tabaco, com um sobretudo cinzento e um pennant amachucado, atravessava, entre gritos colericos da multidão, o largo da Abegoaria, de ordinario tão pacato na topografia politica citadina. Era ali o famoso Casino Lisbonense, onde, seis anos antes, um grupo atrevido de intelectuais, com Antero de Quental á frente, decidira realizar uma serie de conferencias, cujo revolucionarismo literario e artistico amedrontara as hostes governamentais de Fontes Pereira de Melo.

As conferencias haviam sido proibidas. Um monarquico erguera-se, na Imprensa, e, em voz colerica, potente, condenara o infeliz gesto do governo. Era o mesmo que, de cabeça altiva, modestamente trajado, indiferente ás vaias da multidão, que ele parecia repelir com um sorriso sarcastico ao canto da bôca, entrava agora no famoso Casino. Tratava-se duma reunião politica, cujo tema palpitante era o velho partido regenerador, que apodrecia nas cadeiras do poder.

—O Mariano conseguirá falar?

A sala estava cheia. Uma multidão heterogenea, densa de paixão e terrivel como todos os agregados humanos. Ora se incendiava de gritos, ora trovejava em pateadas de fazer desabar o recinto. Um sopro de odio parecia desprender-se daquela massa desvairada. Viam-se figuras suspeitas, os bigodes façanhudos da *secreta* que ali tinham ido, propositadamente, com o encargo de criar, na sessão politica, um tumultuoso ambiente de hostilidade.

Mariano de Carvalho surgiu, calmo, terrivelmente calmo, aguentando de frente os improperios que se cruzavam de todos os lados da sala. Esperou ainda alguns segundos. Tanta serenidade contrastava com aquela agitação ficticia, previamente ensaiada. Então, Mariano de Carvalho começou a falar. Tinha uma eloquencia popular, facil e chã, que sugestionava. Tratava os mais complexos problemas com uma clareza incisiva. Aqui e ali um dito de espirito, uma frase mais incisiva, a *boutade* que provoca a gargalhada estridente. A sua bela cabeça de tribuno, de olhar negro, penetrante, parecia mais palida, mas não de receio, da sua côr natural, exausta por uma vida intensa que principiava de manhã, nas aulas da Escola Politecnica, e terminava alta madrugada, no largo de S. Roque, na redacção de *O Diario Popular*.

Mariano de Carvalho parecia um domador. O leão popular já não rugia, aquietado por aquele verbo inspirado que, profundamente, correspondia ás suas então ainda vagas aspirações de idealismo republicano. Até os que, a soldo, queriam vocar a arruaça, se sentiam dominados.

Quando Mariano de Carvalho terminou o discurso, a multidão rodeou-o e, sacando-o aos ombros, passeou-o, em triunfo, cá fora.

Nessa altura, o grande jornalista podia ter ascendido á direcção do partido republicano. Não lhe faltava popularidade das ruas, nem o sentido sincero de que alguma coisa era preciso fazer pelo povo, mas fiel ao seu credo progressista, não deu esse passo —nem o daria nunca.

Depois de Antonio Rodrigues Sampaio, que escrevia, escondido numa mansarda, os seus truculentos artigos do *Espectro* e da *Revolução*, Mariano de Carvalho foi o verdadeiro mestre do jornalismo português.

Na adolescencia nada fazia prever o seu destino. Cursou a Escola Politecnica, mas um belo dia abandonou-a pelo curso de farmacia. E foi boticario, numa lojéca infame da Mouraria, onde teria ficado se o espirito caprichoso, num rebate providencial, não o obrigasse a retomar as aulas, na Politecnica, onde mais tarde devia chegar a lente.

Mariano de Carvalho foi um prodigio de inteligencia. O seu maravilhoso talento escalava todos os problemas. Por mais dificeis que se apresentassem encontrava sempre a melhor solução, ou, pelo menos, a mais oportuna transigencia.

Extremamente habil, com o cinismo peculiar do tempo, acreditando pouco nos homens que manobrava á vontade, tolerante em demasia com as fraquezas politicas — Mariano de Carvalho nunca se desfazia da sua calma, da sua frieza. As paixões uivavam, acusavam-no de tudo, mas ele, terrivel e invencivel, permanecia indiferente, jogando admiravelmente com os interesses partidarios. Começou, no jornalismo, com Teixeira de Vasconcelos, que aí por 1852 fundava a *Gazeta de Portugal*. Depois, passou pelo *Noticias, Novidades, Diario Popular*, até que um belo dia resolveu criar um orgão seu. Nasceu, então, *O Diario Popular*, acrescentado com o artigo, para o diferenciar do primeiro. Foi o nosso primeiro jornal popular, que durou dezenas de anos, sempre animado pelo espirito inconfundivel do mestre.

Mariano, torrencial, alacre, saltava dum assunto para o outro, numa admiravel gimnastica de espirito, sem nunca tropeçar. Do artigo serio, de estadista, em que analisava um problema grave, numa linguagem linear, passava para o *suelto*, onde a sua ironia velhaca destilava verdadeiras gotas de acido prussico.

Escrevia a jogar o xadrez. No meio dum periodo, levantava a cabeça, e indicava a partida. E tudo isto sorrindo, no meio da alegria esfusiante da redacção, sentado a qualquer mesa, sempre com a *beata* ao canto da bôca.

Uma vez, alta madrugada, entrou na redacção, o chefe das maquinas. Mariano dormia na sala deserta. O homem receiou acordá-lo, mas o caso era grave. Um ligeiro rumor:

—Então o que ha?—inquiriu, bocejando, o jornalista.

—A maquina nova não trabalha! Fiz tudo...

Mariano de Carvalho, sorrindo, dirigiu-se á oficina. Desapertou o *plastron* preto, tirou o casaco, encarou o negro monstro de ferro e, em poucos segundos, a avaria estava reparada.

Nas questões dificeis, para tudo, havia sempre uma solução: Mariano de Carvalho. Um dos problemas mais di-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

O pedido de Toquio

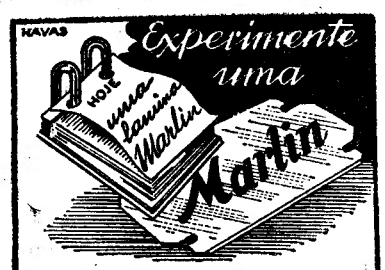
«A verdade é que a longa frente de batalha se estende desde a America, a ocidente, atravessa a Europa, a Africa e a Asia, para voltar á America pelo oriente. Se nos colocarmos no ponto que hoje pode voltar a chamar-se com propriedade o Cabo da Boa Esperança, verificamos que o flanco esquerdo dessa frente parte da America, atravessa o Atlantico, atinge as costas ocidentais da Europa e da Africa, dependendo a sua sorte, em parte, da evolução da batalha da Libia. O centro abrange a Russia e as regiões designadas por Medio e Proximo Oriente. O flanco direito alcança o Japão que, embora seja nominalmente um país neutro em relação ao conflito europeu, interpreta essa neutralidade num sentido desfavoravel para a causa da Grã-Bretanha». E' assim que em Londres vêem o conjunto da guerra e assinalam os seus pontos nevralgicos. Nas outras capitais interessadas não deve haver criterio diferente. Entre aqueles diversos sectores de luta declarada ou encoberta existe uma estreita interdependencia. O que se passa num deles tem nos outros imediatos repercussões.

O flanco direito da frente militar e diplomatica que põe face a face dois grupos de beligerantes de onde já não é lícito excluir nenhuma grande potencia com interesses continentais ou mundiais (Alemanha, Japão, Italia, dum lado; Imperio britanico, Estados Unidos, China e U. R. S. S., do outro) mantem-se, ao mesmo tempo, agitado e misterioso. As sucessivas crises ministeriais registadas em Toquio indicam um mal estar endemico que pode, dum momento para outro, traduzir-se em actos irremediaveis.

O Japão encontra-se, nominal e juridicamente, em paz com a U. R. S. S. e com os Estados Unidos. Tem mesmo com os sovietes um pacto de não agressão, que nunca repudiou, e prossegue em Washington conversações diplomaticas. Isso não impede que as concentrações de tropas niponicas na fronteira da Siberia aumentem e que os submarinos da Armada japonesa façam a sua aparição a umas escassas milhas do arquipelago de Hawai. E' dificil conciliar este genero de actividades com as intenções pacificas que o porta-voz do Gaimusho assinala e que a Imprensa do seu país intencionalmente põe de parte.

A atitude japonesa constitue uma fonte de embaraços e de preocupações para os dirigentes do grupo anglo-russo-americano. A ameaça dum ataque a Vladivostok impede que o exercito sovietico do Extremo Oriente corra em auxilio de Moscovo. Falta sensivel que, em ultima analise, pode decidir da sorte da capital da U. R. S. S. As concentrações navais que o governo de Toquio ordenou no Pacifico não deixam que a esquadra norte-americana se dedique exclusivamente á tarefa de limpar o hemisferio ocidental de submarinos do «eixo». A mesma causa produz efeitos identicos em relação á Grã-Bretanha. Os ingleses são obrigados a conservar Singapura em estado de alerta com a mobilização correspondente de poderosas formações do seu exercito, da sua Armada, da sua aviação. Não é arriscado afirmar que o material e o pessoal assim retidos no Extremo Oriente podiam constituir uma contribuição valiosa para o esforço de guerra da Grã-Bretanha noutros pontos. As Indias holandesas, cujos recursos defensivos são apreciaveis, deixam tambem, por virtude da ameaça niponica, de os utilizar em beneficio da causa comum.

A convocação da Dieta japonesa para o proximo dia 15 marca uma data crucial na evolução dos acontecimentos no Pacifico. O governo presidido pelo general Tojo procede febrilmente a uma tarefa de reorganização interna e de utilização dos recursos nacionais indispensavel como prefacio das grandes decisões frequentemente anunciadas em Toquio. Ao mesmo tempo que na Mandchuria e na Indochina se registam movimentos de tropas japonesas, os navios do Mikado cruzam ameaçadoramente a vizinhança das bases americanas. Que pede, em resumo, o Japão para modificar os seus propositos? Que seja atenuado o cêrco economico realizado, desde junho, pela coligação A B C D. Por outras palavras, que lhe entreguem os carburantes necessarios para fazer a guerra com eficacia. O pedido tem poucas probabilidades de conseguir o deferimento de Londres e de Washington.—C. F.



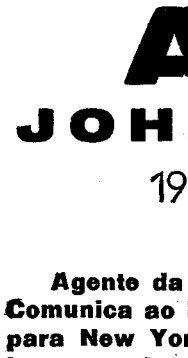
a lâmina de aço rápido

DESPENDENDO $80 PODE POUPAR MUITOS ESCUDOS

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Suave como nenhuma outra!



A lâmina ALPHA é duma suavidade e leveza incomparáveis

ALPHA

a lâmina americana de aço azul. À venda em tôda a parte. *Distribuidor. M. de Oliveira Valença.* R. do Amparo, 94, 3.º — Lisboa

BARBEIE-SE SÓ COM CREME «CLEO», PORQUE...

1.º — E' **especialmente** preparado para amaciar as barbas mais rijas.

2.º — Evita infecções, irritações, borbulhas, etc.

3.º — E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.

4.º — Com o creme **«CLEO»** poupa tempo e as lâminas duram o dôbro.

5.º — O creme **«CLEO»** é único no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

1 tubo 5$00 — 1 tubo grande 8$00

Depositário: *Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª*
26, R. das Flôres — Lisboa
Tel. 2 2922

TELHAS e TEJOLOS VIDRADOS

Telhas e tejolos de diversos modelos para construção.
Tejolos **isoladores** e **refractarios.**
CERAMICA DO LIZ, L.DA
Fabrica em Leiria — **Tel. 87**
Agencia em Lisboa:
Av. Alm. Reis, 31, s/l — **Tel. 4 9656**

Aparelhos de T. S. F.

Modelos os mais modernos, das marcas mais acreditadas. Preços especiais. Vendas a pronto e a prestações.

ARMAZEM MUSICAL
266, RUA DO OURO, 1.º andar
Telef. 2 7838

LEILÃO DE PENHORES
«A COMERCIAL»

18, T. da Trindade, 22 (junto ao Chiado) — Telef. 2 5082

Definitivamente, no dia 10 do corrente e seguintes, de todos os penhores em atraso de juros.

PELES

CASACOS, meios casacos, BOLEROS, RAPOSAS e peles para confecções.

DEPOSITO DA FABRICA
RUA DO CARMO, 90, 2.º D.

CALVOS Recuperareis o cabelo sem pomadas nem medicamentos. Pagamento depois do resultado. KINOL Monie Estoril

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

MONTEPIO GERAL

SEDE EM LISBOA — Rua Aurea, 219 a 241
FILIAL NO PORTO — Avenida dos Aliados, 90

Efectua, entre outras operações sôbre garantias reais, as seguintes:

Compra de coupons
Aluguer de cofres fortes
Guarda de valores nas suas casas fortes
Cobrança de documentos não comerciais, entre Lisboa e Porto
Aceita depósitos na sua Caixa Económica

COMPAÑIA TRASMEDITERRÁNEA

Esperado em 6 do corrente o paquete espanhol

«ISLA DE TENERIFE»

recebendo passageiros e carga para

HABANA e NEW YORK

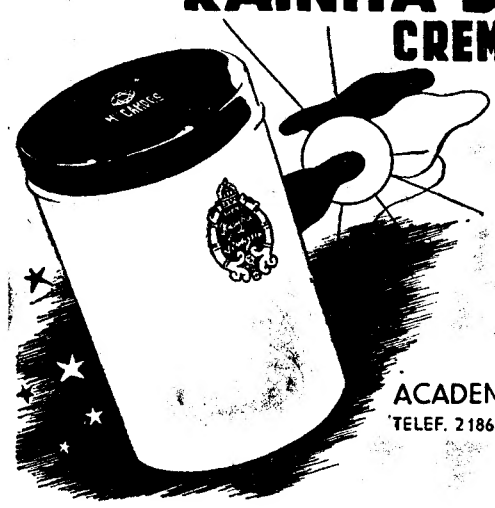
O AGENTE

MANUEL LLORET Y BOU

Praça Duque da Terceira, 25-27 — LISBOA

Telefones: 2 6447 e 2 0870

RAINHA DA HUNGRIA
CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

RAPOSAS, Casacos, meios casacos, Boleros, Peles para confecções, Concertos, transformações, etc.

PELARIA CONFIANÇA
3, Rua da Palma, 3-A
Telef. 2 6157

AVISO
JOHAN BECKMANN

191, Rua Aurea, 1.º e 2.º

LISBOA

Agente da AMERICAN EXPORT LINES, INC., de NEW YORK Comunica ao Publico em geral que as partidas dos paquetes para New York passam a efectuar-se às sextas-feiras, às 16 horas em lugar das 18 horas, devendo os Snrs. Passageiros embarcar das 13 ás 15 horas.

Telefones: P. B. X. 2 0394 a 2 0397 — Telegramas: EXPOSHIP

NOTICE
JOHAN BECKMANN

191, Rua Aurea, Ist. & 2nd, floor

LISBON

Agent of the AMERICAN EXPORT LINES, INC., NEW YORK Advises all concerned that sailings for New York will take place on Fridays at 4 p.m., instead of 6 p.m., and Passenger will ambark from 1 to 3 p.m.

Telephones: P. B. X. 2 0394 to 2 0397 — Telegrams: EXPOSHIP

Os mestres do jornalismo

(Continuação da pagina central)

ficeis do seu tempo foi o dos caminhos de ferro de Norte e Leste. Em treze escassos dias escreve um relatorio admiravel, que permitiu o triunfo do ponto de vista português.

Na Camara, aborda qualquer assunto: portos, dotação do clero, carreiras de navegação, instrução, cabos submarinos, finanças. Os seus discursos são verdadeiras lições magistrais. Já não é o politico quem fala, mas o estadista. Ocupa por duas vezes o Ministerio da Fazenda, deixando uma larga obra de administração. Entre outras medidas, cria o banco emissor, reorganiza o orçamento, faz a reforma aduaneira, e promulga uma lei sobre o regime dos tabacos.

Tanto trabalho venceria um gigante. Mariano de Carvalho que, amiude, afirma não ter tempo para estar doente, não falta a qualquer das suas obrigações. Mas primeiro o jornalista; depois o ministro.

Forma-se, mais tarde, o gabinete Anselmo Braamcamp. O rei quere que Mariano volte ao poder, mas ele prefere ser o «poder oculto». que mexe na sombra os cordelinhos dos seus fantoches governamentais. Estava menos exposto aos ataques, e não alienava o prestigio que disfrutava entre as massas populares, que o tinham por um «pé fresco». Razão tinha o velho Fontes. quando, depois dumas eleições que davam mais uma vez o poder ao partido regenerador, dizia, deitando um balde de agua fria no entusiasmo delirante dos correligionarios:

—Nunca ha grandes maiorias, quando o Mariano está na oposição!

A sua pena, tão vigorosa como a de Girardin e a de Rochefort, semelhava-se a um gladio. Não feria, decapitava. Carecia, talvez, dum pouco de energia e, depois de ter vencido, como todos os talentos puros que desprezam as miserias humanas, transigia indiferente aos erros que, á sua sombra, se praticavam.

Este homem, que de tudo foi cruelmente. acusado, morreu pobre. Morreu, a-final, como um verdadeiro jornalista, que um dia passeia com dilletantismo pelo jardim da politica e, á saida, sacode, indiferente, o pó das sandalias, sem reparar sequer que alguma pepitas de oiro caem tambem!

Reunião dos corpos directivos

das casas regionais

Realiza-se amanhã, quinta-feira, pelas 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, a reunião dos corpos directivos das casas regionais, á-fim-de trocarem impressões acêrca de varios assuntos de interesse para a vida daquelas colectividades.

A direcção da Casa de Trás-os-Montes dirigiu convite aos corpos directivos de todas as agremiações regionalistas para comparecerem nesta reunião, visto que os assuntos que vão discutir-se interessam a todas as casas regionais.

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

Ha três dias que se encontram retidos nas Bermudas, devido ao mau tempo, dois «Clippers», que devem chegar amanhã a Cabo Ruivo, com muita correspondencia e cêrca de 50 passageiros.

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

SANTAREM

José Maria da Silva Perdigão
FALECEU

Silvio Perdigão e sua mulher, dr. Rui Perdigão e sua mulher, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido pai e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, pelas 10 horas, da sua residencia para jazigo de familia, no cemiterio dos Capuchos.

AGENCIA CAMPEÃO & CRUZ

DE LUTO

Artur Carvalho Prostes da Fonseca

Para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje o funeral do sr. Artur Carvalho Prostes da Fonseca, que durante cinquenta anos foi chefe de secção da Camara Municipal e, por haver atingido o limite de idade e pelos bons serviços prestados, foi nomeado chefe do protocolo e membro da comissão de festas da Camara, sendo então homenageado pelos seus colegas que muito o estimavam e admiravam os seus dotes de caracter e educação. No funeral do sr. Artur Carvalho Prostes da Fonseca, que possuia a medalha da Camara e varias condecorações, incorporaram-se altos funcionarios seus colegas e tambem modestos empregados.

José Maria da Silva Perdigão

Faleceu esta manhã o sr. José Maria da Silva Perdigão, pai do sr. Silvio Perdigão, inspector gerente da filial do Banco Nacional Ultramarino, no Porto, e avô do sr. dr. Rui Perdigão, chefe de secretaria notarial duma das varas civeis dos tribunais de Lisboa. O seu funeral realiza-se ámanhã, pelas 10 horas.

TAXA DE COMPENSAÇÃO

sobre peles e coiros

O «Diario do Governo» publica um despacho pelo Ministerio da Economia autorizando a Junta Nacional dos Produtos Pecuarios a cobrar uma taxa de compensação sobre as peles e coiros em cabelo importados, até 2$50 por quilograma. Emquanto vigorar esta taxa não será cobrada qualquer outra sobre as peles de bovinos adultos e adolescentes da produção nacional ou sobre os coiros em cabelo importados, conforme fôra autorizado por despacho ministerial de 4 de agosto findo.

«AMIGOS DE LISBOA»

No proximo domingo, 9 do corrente, pelas 15 horas, e sob a direcção do sr. Antonio Ribeiro da Silva e Sousa (Sidonio Miguel), fazem os «Amigos de Lisboa» a sua visita de estudo ao majestoso edificio da igreja de S. Nicolau e das suas anexas amplas dependencias com o respectivo museu sacro.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

A FESTA DOS «CARLOS»

Constituiu uma assembleia geral o jantar anual, ontem realizado na Pastelaria Marques, pelos socios dos «Carlos», agremiação que há anos vem praticando actos de benemerencia, tais como socorrer desempregados e promover a sua colocação, proteger crianças, baptizá-las e vesti-las, etc. E' condição indispensavel para receber tais beneficios ter o nome de Carlos.

O banquete comemorativo do 11.º aniversario da fundação do grupo reuniu 137 socios, dos 721 existentes.

Muitos oradores puseram em relevo os fins beneficentes do grupo e descreveram a actividade desenvolvida no ultimo ano. Falaram, entre outros, os srs. Carlos de Ornelas, Carlos Leal, Carlos Desiderio, Carlos Oliveira, Carlos Mega, Carlos Freire, Carlos Jorge, dr. Carlos Homem de Sá, Carlos Silva, Carlos Calderon Diniz e Carlos Costa, em nome da Imprensa, que foi muito saudada, bem como o nosso jornal, em especial. No final foi eleita a nova direcção, que ficou assim constituida: Carlos Macedo, Carlos Pereira Rocha, Carlos de Ornelas, Carlos Gonçalves e Carlos Silva.

Durante o banquete procedeu-se á recolha de donativos, que se elevaram a algumas centenas de escudos.

INCENDIOS

SEIXAS DO MINHO, 4—Esta manhã, na vizinha vila de Caminha, manifestou-se incendio na habitação do fiscal do desemprego, sr. Candido Pita Pereira. O fogo rompeu com tal violencia que logo passou a um segundo e terceiro predios vizinhos, avistando-se desta povoação. Os bombeiros voluntarios, embora comparecessem rapidamente, já só puderam valer aos ultimos predios, restando do primeiro pouco mais do que as paredes. Os haveres do sr. Pita Pereira perderam-se e um filho ia sendo vitima de asfixia. Os predios, que pertencem á Misericordia de Caminha, parece que estão no seguro.

Instituto de Cultura Italiana

Principiam no dia 10, no Instituto, as aulas do segundo curso de lingua italiana e no dia 11 as do terceiro. No dia 18 começam as do curso nocturno e no dia 19 as do curso de aperfeiçoamento.

Entretanto, continuam as aulas do 1.º ano, tendo a direcção do Instituto organizado mais duas classes, devido á grande affluencia de alunos.

O avô escrevia com um lápis,
O pai tinha uma lapiseira vulgar...

V. Ex.ª como pessoa moderna, utilize a

LAPISEIRA PATENTADA DE PRESSÃO

Preços de 120$00 a 60$00

A Montblanc-Pix é o complemento ideal da conhecida caneta Montblanc.

O 87.º aniversario da fundação

da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria

A velha Associação dos Empregados no Comercio e Industria, da rua da Palma, passa hoje o seu 87.º aniversario.

Os assinalados serviços que nêste longo periodo tem prestado aos seus associados impuseram-se á consideração das entidades oficiais que, em sucessivas demonstrações de apreço, a têm distinguido com as mais altas condecorações e ao respeito publico que vê nesta obra um nobre exemplo de solidariedade humana.

As direcções dêste importante organismo, numa invulgar dedicação e com um entusiasmo sempre crescente, tem conseguido um tal grau de perfeição e de desenvolvimento nas suas instalações e na organização de todos os seus serviços que bem podem orgulhar-se por ver que do produto dos seus esforços resultou uma das mais belas organizações do mutualismo português.

Na ansia de um constante aperfeiçoamento pensa a actual direcção criar, ainda no corrente ano, novas e importantes modalidades, entre elas a instalação, na sede, de uma completa aparelhagem para radiografias, para o que estão a ser ultimados os estudos necessarios.

No amplo e moderno palacio da rua da Palma, de interessantes e modernas linhas arquitectonicas, estão instalados todos os seus serviços medico-cirurgicos, que compreendem a clinica de cirurgia geral, com uma modelar sala de operações, que na opuinião dos mais ilustres e abalizados clinicos é hoje a mais importante realização da tecnica cirurgica, provida da melhor aparelhagem e de uma iluminação apropriada a operações nocturnas, e as clinicas de medicina, estomatologia, oto-rino-laringologia, oftalmologia e fisioterapia, instaladas em amplas e modernas dependencias tambem apetrechadas com moderno material e dirigidas por um dedicado e competente corpo clinico.

Todos os serviços associativos são extensivos ás familiaas dos socios nas condições regulamentares.

A direcção levará a efeito, oportunamente, uma sessão solene comemorativa dêste aniversario, na qual serão saudados os consocios com mais de 50 anos de inscritos e homenageado um clinico que ali presta serviço ininterrupto ha mais de 25.

Chegou hoje um professor

da Faculdade de Letras de Argel

Chegou hoje de Tanger, no avião das carreiras da Aero Portuguesa, o professor Pierre Mesnard, da Faculdade de Letras de Argel, que, a convite do Instituto Francês em Portugal, vem realizar uma serie de conferencias culturais.

O sr. Pierre Mesnard realizará a sua primeira conferencia depois de amanhã, 7, ás 17 horas, na Faculdade de Letras, sobre «L'humanisme chetien» e uma outra no dia 10, ás 21 e 30, no Instituto Francês em Portugal, sobre «La présence française en Afrique du Nord, son sens et sa portée».

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Os nossos colegas do «Diario da Manhã» oferecem ámanhã, ás 13 horas, um almoço de homenagem ao seu camarada de redacção Jorge Simões que, como enviado especial daquele jornal junto da frota bacalhoeira portuguesa, fez recentemente uma longa viagem, visitando a Terra Nova, a Groenlandia e os Estados Unidos.

LAMINAS SUIÇAS

São as melhores e as mais acreditadas.

Experimente os nossos exclusivos

A' venda em todas as casas da especialidade. Pacote de 10 laminas **venda ao publico.**

ROSEN-GOLD EXTRA	8$00
VELOX-Elastic	7$00
GRETA	5$00
HELVETIA N.º 4	6$50
TSCHY	4$50
SWISS	3$50

Unico depositario:
M. ROSENSTEIN
R. da Palma, 126, loja—Tel. 2 3668

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 24300

Restaurante Clementina

Participa aos Seus Ex.mos Clientes que tomou para sua Cozinha a sua melhor e mais antiga cozinheira. Podendo assim manter sempre o mais esmerado serviço—Rua Jardim do Regedor 37-1.º—Telefone 24.669.

Prossegue

a ocupação

da região industrial

da bacia do Donetz

pelos alemães

BERLIM, 5. — Os circulos militares alemães autorizados informam que nas ultimas horas as tropas alemãs e italianas ocuparam novos e importantes pontos da região industrial da bacia do Donetz, fazendo elevado numero de prisioneiros e apreendendo bastante material de guerra. O avanço prossegue vigorosamente.

As forças aereas alemãs que operam na frente de Moscovo, reforçadas nos ultimos dias com a chegada de algumas dezenas de aparelhos, continuam a despejar sôbre as fortificações e concentrações russas muitos milhares de bombas altamente explosivas e incendiarias, a-pesar das baterias anti-aereas sovieticas continuarem a reagir fortemente. Os objectivos militares de Moscovo foram de novo intensamente bombardeados, registando-se incendios numa vasta area da cidade.—(United Press).

A marcha das operações

IZTAMBUL, 5. — Informações de origem sovietica reconhecem os êxitos conseguidos pelos alemães na Crimeia: «Ocuparam numerosas aldeias e ameaçam actualmente outras — anuncia a radio sovietica, que precisa que cinco divisões alemãs estão concentradas na Crimeia, apoiadas por 200 aviões, numerosos carros e muita artilharia, ao passo que as tropas russas combatem dia e noite sem serem rendidas. Mas os russos guardam silencio quanto á perda de Sinferopol e Teodosia.

De acôrdo com informações da mesma origem, a luta continua renhida na frente de Moscovo, principalmente no sector de Kalinine, onde os russos admitem que os alemães os repeliram num ponto do sector e obrigaram-nos a retirar-se para a margem esquerda do Volga.

Na frente de Leninegrado a situação é estacionaria. «Os nevões abundantes e o tempo extremamente ennevoado— declarou a noite passada a emissora de Moscovo—tornam impossivel as operações de envergadura». Finalmente, nas imediações de Rostov, continuam os combates encarniçados.—(O. F. I.).

As operações no norte

HELSINQUIA, 5.—A tomada da ilha de Koivisto, pelos fineses, e o abandono da mesma pelos russos coincidem com a recrudescencia de actividade aerea no Golfo da Finlandia.

Desde 2 do corrente que Helsinquia regista três alarmes por dia, e por duas vezes os russos lançaram bombas sobre a capital—as primeiras desde 9 de julho. Por este facto, decidiram as autoridades repôr em vigor as disposições para apagamento completo das luzes, que haviam sido, em parte, suspensas em agosto. O primeiro dos bombardeamentos visou o porto e o segundo o aerodromo.

Nestes «raids» entraram apenas um ou dois aviões, cuja missão era, evidentemente, localizar as forças finesas e alemãs emquanto os russos deixavam Koivisto. A recrudescencia aerea assinalada tomou, sobretudo, ontem, incremento para os lados das ilhas Hogland-Suursaari e Odinsholm-Lavansaari, bem como do lado da peninsula de Hangoe. Leva isto a supor que os russos preparam o evacuamento destas três bases, antes que as suas forças fiquem definitivamente cortadas pelos gelos que no inverno invadem o golfo.—(O. F. I.).

A acção das tropas de Mannerheim

HELSINQUIA, 5.—As tropas de Mannerheim que conquistaram Porajaervi apreenderam enormes quantidades de material de guerra, entre o qual figura 30 canhões de artilharia de campanha, 11 carros blindados, 14 morteiros de trincheira, 1 grande deposito de granadas, 14 metralhadoras, 8 canhões anti-aereos e 32 cunhetes com munições para espingarda e metralhadora.

As tropas finlandesas que conquistaram Porajaervi prosseguem agora no seu avanço para leste, tendo durante a tarde de ontem feito 854 prisioneiros russos. A aviação finlandesa está a cooperar estreitamente com as forças terrestres. Foram já conquistadas mais cinco aldeias. As tropas russas batem rapidamente em retirada, terminam por informar as autoridades militares finlandesas.—(U. P.).

A violencia dos combates no sector central da frente

ESTOCOLMO, 5—A violencia dos combates que prosseguem ha varias semanas em Kalinine, diante de Volokolamsk, Nara e Tula, provam o encarniçamento do ataque e da defesa de Moscovo. Mas é de preguntar se depois do agravamento das condições meteorologicas a conquista da capital sovietica não se tornou extremamente dificil e se o Alto Comando alemão não dará o melhor da sua atenção ás operações de envergadura muito mais importantes do que as da frente central que no paralelograma Caucaso-Astrakan-Rostov vão juntar-se ás operações vitoriosas precedentes no Donetz e na Crimeia.

Informações de origem romena assinalam que a situação das tropas sovieticas na Crimeia agrava-se de hora para hora. Os russos já não têm ilusões quanto á possibilidade duma longa resistencia. O seu objectivo essencial deixou de ser o impedir a ocupação da peninsula para se concentrar na oposição ao avanço germanico para leste. As tropas do Caucaso organizam-se apressadamente na região de Novorossisk e o exercito sovietico de ocupação do Irão está encarregado da defesa de Kertch. A esquadra russa abandona Sebastopol.

O Comando sovietico empregará certamente o esforço supremo para conter o avanço inimigo no triangulo compreendido entre Atchajev-Novorossisk-Kertch. As operações na Crimeia parecem ter causado baixas sensiveis aos adversarios.—(O. F. I.).

Perda dum contratorpedeiro russo

ESTOCOLMO, 5 — Afundou-se um contratorpedeiro sovietico ao chocar com uma mina no Baltico, com toda a sua tripulação.—(U. P.).

Atenuação das precauções na Romenia

BERNE, 5.—Anunciam de Bucareste á agencia telegrafica suiça: «Em consequencia do rapido avanço na Crimeia, donde os aviões sovieticos levantavam vôo para proceder a ataques ao territorio romeno, introduziu-se em toda a Romenia atenuação das medidas de extinção de luzes, salvo nas regiões petroliferas e portuarias e no que respeita os veiculos automoveis.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Crimeia, o inimigo é perseguido tanto na direcção meridional como oriental. A-pesar das grandes dificuldades do terreno, os montes Jaila foram ultrapassados num ponto, tendo sido atingida a costa do Mar Negro.

A aviação bombardeou os portos da Crimeia de Sebastopol, de Jalta e de Kertch e afundou, nas suas aguas, 3 navios de transporte, totalizando 10.000 toneladas, assim como um navio-patrulha.

Cinco outros navios de comercio e um pequeno cruzador sovieticos foram consideravelmente danificados por bombas.

Diante de Leninegrado, uma nova tentativa inimiga para passar o Neva, após uma longa preparação de artilharia, foi mais uma vez repelida pela defesa alemã, que infligiu ao inimigo pesadas e sangrentas perdas. Das 100 canôas sovieticas que empreenderam o ataque, mais de metade foi afundada e o resto forçado a retroceder. As tentativas repetidas do inimigo para furar, com carros de assalto, o cêrco alemão, foram destruidas, ainda quando estes ataques se encontravam em preparação.

Poderosas formações de aviões de combate bombardearam de dia a cidade de Gorki, centro importante para a industria automovel e aeronautica. Bombas caidas em cheio sôbre as fabricas de automoveis Molotov, no terreno de fabricas perto do Volga e sôbre as instalações do caminho de ferro da cidade, causaram muitos grandes danos. Declararam-se varios grandes incendios.

Durante ataques aereos contra Leninegrado, puderam incendiar-se importantes instalações militares.

A cidade de Moscovo foi tambem bombardeada durante a noite passada.

Na região maritima em volta das ilhas Faroe, aviões de combate alemães meteram a pique um navio de comercio de 5.000 toneladas e atingiram em cheio com bombas um outro grande navio mercante.

Barcos-patrulhas alemães repeliram por varias vezes, na Mancha, ataques lançados por vedetas rapidas inimigas. No decurso dum combate de artilharia, foi afundada uma vedeta rápida inimiga e duas outras, atingidas varias vezes, foram danificadas.

No golfo de Suez, foi avariado um contratorpedeiro inglês no dia 3 do corrente por bombas lançadas por um avião de combate alemão.

Aviões de bombardeamento britanicos empreenderam durante a noite passada ataques aereos ineficazes contra a Alemanha ocidental e setentrional».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 5—Comunicado: «Durante a noite passada a luta prosseguiu encarniçada ao longo de toda a frente de batalha, mas foi excepcionalmente violenta nos sectores de Mojaisk e Kalinine, respectivamente, a oeste e noroeste de Moscovo, assim como na região da Crimeia. A-pesar dos alemães continuarem a receber constantemente novos e importantes reforços de tropas frescas e de material, as nossas tropas melhoraram a sua situação na frente de Moscovo, principalmente em Kalinine, onde estão a travar-se sangrentos combates de porta a porta, nas ruas da cidade. Num dos bairros desta cidade, após encarniçadissimos combates de corpo-a-corpo, os russos expulsaram dali os alemães, que sofreram mais de 800 mortos e abandonaram grandes quantidades de armas automaticas. Nas proximidades de Mojaisk, os alemães efectuaram um ataque excepcionalmente violento, mas o fogo da nossa artilharia destruiu numerosos «tanks» e carros blindados, obrigando o inimigo a retirar e a abandonar no terreno centenas de mortos e feridos e muito material de guerra. Nesta operação, o fogo da nossa artilharia destruiu mais de 40 «tanks» e carros blindados alemães. A sudoeste de Moscovo os alemães tentaram forçar o rio Nara, mas foram repelidos com pesadas baixas. Num sector de ta area, os russos após sangrentos combates, espulsaram dali os alemães. Ontem foram abatidos na frente de Moscovo 45 aeroplanos alemães. Perdemos 17.

Na frente de Leninegrado as nossas tropas mantêem-se firmemente nas suas posições não cedendo nem uma só polegada de terreno. Nos contra-ataques que realizámos conseguimos reconquistar mais três aldeias.

Rostovo continua a ser firmemente defendido pelas nossas tropas, que infligem aos alemães pesadas baixas. Na Crimeia as nossas tropas preparam uma retirada estrategica, a-fim-de assegurar a defesa eficiente de Sebastopol. O avanço dos alemães na Crimeia custou-lhes até agora a perda de 90.000 oficiais e soldados, de 200 aeroplanos e de 250 canhões.

As nossas forças aereas bombardearam intensamente os objectivos militares de Dantzig, Koenigberg e de Riga, nos quais causaram grandes destruições e incendios».—(U. P.).

A resposta da Finlandia

á nota americana

LONDRES, 5. — Segundo um telegrama de Vichy para a agencia Reuter, sabe-se de fonte autorizada finlandesa que a resposta da Finlandia á nota americana, aconselhando a paz com a Russia, será semelhante á comunicação feita ultimamente á Inglaterra. A Finlandia dirá que a guerra actual é apenas a consequencia da «agressão» russa em 1939.—(E. T.).

INTERESSA À SUA MULHER

uma pequenina visita à Casa Elisio Santos — Rua dos Sapateiros — trinta e dois, especializada em damascos, tapeçarias, etamines, carpetes, tapetes, etc.

O Japão

empenha-se

no prosseguimento

das negociações

com os Estados Unidos

TOQUIO, 5. — Kurusu, ex-embaixador do Japão em Berlim, partiu a bordo dum «Clipper» para Hong-Kong, com destino a Nova York, donde seguirá para Washington, a-fim-de auxiliar Numura, embaixador do Japão nos Estados Unidos, nas conversações nipo-norte-americanas, destinadas a resolver as desinteligencias actualmente existentes entre ambos os países, por causa de determinados assuntos do Extremo Oriente.

Os circulos politicos japoneses manifestam a opinião de que o facto do governo de Tojo ter enviado Kurusu para Washington demonstra que está interessado a chegar a uma solução pacifica com os Estados Unidos e a evitar o alastramento da guerra ao Extremo Oriente.—(United Press).

Chefe do corpo expedicionario americano nas Filipinas

MANILA, 5—A bordo dum «Clipper», chegou aqui ontem o major-general Brereton, que foi nomeado chefe do corpo de exercito americano nas Filipinas.—(E. T.).

Evacuação dos civis da ilha de Guam

WASHINGTON, 5. — Soube-se nesta capital que o governador de Guam ordenou a todos os civis americanos, incluindo as familias do pessoal naval, que regressem aos Estados Unidos. A evacuação foi decidida de acôrdo com a politica geral de repatriar todos os cidadãos americanos do Extremo Oriente. O Departamento da Marinha recusou-se a comentar oficialmente esta ordem.—(Exchange Telegraph).

Evacuação doutras ilhas

HONOLULU, 5 — Devido á situação internacional, foram tambem evacuadas todas as mulheres e crianças das ilhas Midway e Wake. Soube-se isto por terem aqui chegado varias pessoas vindas destas ilhas.—(E. T.).

A guerra aerea

Os ataques aereos ao Reich

LONDRES, 5.—A agencia Reuter diz que a aviação britanica realizou um novo ataque contra a Alemanha, na noite de ontem. O Ministerio do Ar publicou sobre esse ataque o seguinte comunicado: «Aparelhos do Comando dos Bombardeiros, voando através de densas nuvens, atacaram as regiões do Ruhr e da Renania, durante a noite passada. Foram tambem bombardeadas as docas de Ostende e de Dunkerque. Os caças do Comando Costeiro perseguiram a navegação inimiga ao largo das costas da Holanda e da Noruega. Um grande navio de abastecimento que seguia em comboio foi atacado e atingido junto de Terschelling. Não regressou á base um dos aparelhos do Comando Costeiro».—(Exchange Telegraph).

Ataque a uma refinaria de petroleo

LONDRES, 5. — Durante as patrulhas ofensivas realizadas ontem, pela R. A. F., sôbre o norte da França, foi atacada uma refinaria de petroleo, da qual faziam parte cêrca de 150 pequenos tanques. Quando os pilotos abandonaram o local, todos os tanques estavam a arder. — (Exchange Telegraph).

Estreia dum aviador islandês

LONDRES, 5—O primeiro piloto islandês da R. A. F. fez a sua estreia com um vôo sobre o norte da França. Voou com outro piloto atacando barcaças no canal. Nascido em Reykjavik, veio recentemente para Inglaterra numa traineira, para se alistar como piloto de caças.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.